

Cura de criança brasileira abriu portas à canonização

A cura da criança brasileira, agora considerada milagre pela Igreja Católica, permitirá tornar santos os dois beatos de Fátima. Com a canonização, os irmãos Francisco e Jacinta Marto poderão ser os mais jovens santos da Igreja Católica.

Região



SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Processo Beatificados pelo Papa João Paulo II, em Fátima, em 13 de Maio de 2000, a canonização dos dois irmãos vai ter lugar novamente na Cova da Iria, numa cerimónia presidida pelo Papa Francisco

Sinos tocaram em Fátima: canonização a 13 de maio

Anúncio muito aguardado pela comunidade católica portuguesa foi divulgado ontem de manhã. A canonização de Francisco e Jacinta vai ser em Fátima, a 13 de Maio

Os sinos do Santuário de Fátima tocaram a repique ontem, cerca das 09h40, minutos depois de o Papa Francisco ter anunciado ao consistório, em Roma, a canonização de Jacinta e Francisco, a 13 de Maio, na Cova da Iria.

O anúncio foi feito pelo Papa no Consistório, reunião formal de cardeais, no Palácio Apostólico do Vaticano, em que foram fixadas as datas para a cerimónia de canonização de 37 futuros santos, entre eles Jacinta e Francisco.

"O Santuário de Fátima volta assim a ser o palco de uma cerimónia no processo de canonização de Francisco e Jacinta, depois de, a 13 de Maio de 2010, João Paulo II ter presidido ali à beatificação dos dois videntes", refere o santuário, em comunicado. Francisco e Jacinta faleceram ainda crianças, pouco depois de, com a sua prima Lúcia de Jesus (1907-2005), terem estado na origem do fenómeno de Fátima, entre Maio e Outubro de 1917.

Oriundos de uma "humilde

família" de Aljustrel (na paróquia de Fátima, concelho de Ourém), no seio da qual "aprenderam a doutrina cristã", as duas crianças começaram a pastorear o rebanho dos pais em 1916, actividade no âmbito da qual vieram a assistir às "aparições" de um anjo, nesse ano, e da Virgem Maria, no ano seguinte. Francisco e Jacinta morreram ainda crianças, vítimas da pneumónica e as canonizações de crianças serão raras na Igreja Católica.

Esta canonização fará de Ja-

cinta Marto a mais nova santa não-mártir da Igreja, com apenas nove anos.

A canonização de Francisco e Jacinta estava dependente do reconhecimento de um milagre, a cura de uma criança brasileira, em 2013, o que aconteceu a 23 de Março.

Centenário atinge "todo o seu esplendor"

Para o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, o Centenário das Aparições atinge "todo o seu esplendor" com a

canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto.

Numa declaração divulgada através de um vídeo distribuído pelo Santuário de Fátima, D. António Marto disse ainda ter recebido a notícia com "indizível alegria".

"É com indizível alegria que acabámos de receber a notícia de que a canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto será em Fátima, sob a presidência do Santo Padre, precisamente na data da primeira aparição em que os pastorinhos viram a Linda Senhora revestida de luz", disse.

D. António Marto acrescentou que "com a peregrinação do Santo Padre e com a canonização dos pastorinhos em simultâneo, pode-se dizer que o centenário atinge todo o seu esplendor".

"Queria sublinhar, em segundo lugar, que este acontecimento é um grande dom para a nossa diocese de Leiria-Fátima, de onde são originais os pastorinhos, para o santuário de Fátima, para a Igreja em Portugal e para a igreja Universal", disse também.

O bispo de Leiria-Fátima deixou ainda "uma palavra para todos aqueles que reconhecem nos pastorinhos um exemplo luminoso de um caminho de santidade através do Coração Imaculado de Maria que os conduz até Deus".

Canonização reconhece "importância mundial de Fátima"

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, considerou que a canonização de Francisco e Jacinta Marto, a 13 de Maio, reconhece a importância mundial de Fátima.

"Que esta canonização tenha lugar em Fátima torna-a, para

nós, muito especial: porque é este Santuário que custodia as suas relíquias; é neste Santuário que estão os seus túmulos; muito especial porque escolher Fátima para este acto solene da Igreja universal é reconhecer a importância mundial de Fátima e é igualmente reconhecer Fátima como verdadeira 'escola de santidade', disse, numa mensagem publicada na página de Internet do Santuário.

O reitor explica que é será um momento "muito especial", porque a canonização dos dois mais jovens videntes de Fátima vem coroar a grande celebração do Centenário das Aparições, enaltecendo, com "ânimo renovado", que se convidam "todos a vir a Fátima, para rezar com o Papa Francisco e para dar graças a Deus pela santidade dos Pastorinhos".

O cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, saudou "com muita alegria" a notícia da canonização. "É com muita alegria que recebemos a notícia da canonização de Francisco e Jacinta na sua terra", escreveu Manuel Clemente na sua conta do Twitter, acrescentando, num segundo 'tweet', uma referência à mensagem de Fátima: "Mais viva fica ainda a celeste notícia que aí mesmo nos transmitiram!"

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, saudou e felicitou a comunidade católica portuguesa pela decisão de canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta, considerando que, para esses "muitos portugueses", a canonização de Francisco e Jacinta dará "um significado acrescido" à visita do Papa a Fátima, e referiu que constitui "o culminar de um processo que foi longo" dentro da Igreja Católica.

Há 10 santos portugueses

CANONIZAÇÃO São Teotónio (1082-1162) é o primeiro de uma lista de pouco mais de 10 santos nascidos em Portugal, a que se juntará, a 13 de Maio, os dois pastorinhos de Fátima Jacinta e Francisco.

O santo português de canonização mais recente é o padre português Ambrósio Francisco Ferro, a 23 de Março, no mesmo dia em que foi reconhecido

pelo Vaticano o "milagre" que permitirá aos pastorinhos Jacinta e Francisca tomarem-se santos.

S. Teotónio (1082-1162) foi o primeiro prior do mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, e aliado do rei D. Afonso Henriques, actualmente é padroeiro da cidade e diocese de Viseu.

O padre português Ambrósio Francisco Ferro morreu em Ju-



ARQUIVO

D. Nuno Álvares Pereira é lembrado em estátua em frente ao Mosteiro da Batalha

nho de 1645 durante perseguições pelas tropas holandesas no contexto das Guerras da Restauração, no Brasil. Ontem, foi também anunciado que o Papa Francisco canonizará a 15 de Outubro na basílica de S. Pedro, no Vaticano, os "protomártires do Brasil", em que se inclui o padre Francisco Ferro.

Da lista fazem parte, entre outros, S. Nuno de Santa Maria

(1360-1431), mais conhecido como Santo Condestável, canonizado por Bento XVI em Abril de 2009.

Santo António de Lisboa, S. João de Brito, S. João de Deus e Santa Beatriz da Silva são outros dos outros canonizados, aos quais se juntam mais de 50 beatos. O grupo de beatos de nacionalidade portuguesa inclui os '40 mártires do Brasil' - 32 jesuítas portugueses e oito espanhóis -, liderados pelo padre Inácio de Azevedo, do

Porto, que foram lançados ao mar pelos calvinistas franceses, em 1570, ao largo da ilha espanhola de La Palma, nas Canárias. Este grupo de religiosos foi beatificado por Pio IX, em 1854.

As filhas do rei D. Sancho I, Sancha, Mafalda e Teresa são as mais antigas beatas portuguesas, beatificadas no século XVIII, mas não as únicas de ascendência real. Da lista consta também a filha de D. Afonso V, Joana (1452-1490), conhecida por Santa Joana Princesa.